



Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XL - 471
1 de Janeiro de 2002

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço anual: 7,50 Euros
1.500\$00

Telefone: 236 550 155

DEPOIS DA TEMPESTADE, A BONANÇA

Assiste-se às vezes à eclosão de uma tempestade, provocada por agitação atmosférica, mas também pode tratar-se de uma tempestade, tentada pelo homem, para conseguir certos fins.

Assistimos há pouco a um vendaval de palavras, em que vários homens e senhoras, candidatas à conquista de um trono municipal, disputavam a sua posse, prometendo tudo fazer no desenvolvimento dos respectivos concelhos e o bem estar das suas gentes.

Para esta linda Terra, que é Pedrógão Grande, os dois candidatos inscritos à posse do Cadeirão Camarário, enveredam pelo mesmo caminho, de desenvolver o concelho, aproveitando as suas potencialidades, nomeadamente na área do turismo e outras, de que o concelho é fecundo. Mas uma coisa me parece, pelo menos, não ouvi dizer, a qualquer dos candidatos de Norte a Sul, de desenvolver a nossa agricultura, pois que por se verificar, muitos produtos de primeira necessidade, tem disparado assustadoramente, ao contrário no que se passa em Espanha, segundo dizem os jornais, em que os mesmos bens, são mais baratos.

Já por várias vezes, em trabalhos, feitos para este jornal, me tenho debruçado sobre o dilema, pois que até já uma vez, em conversa com um político, dei a opinião que se deviam criar escolas, para a aprendizagem da agricultura, ao que o mesmo político respondeu assim. - Que quer, não há quem ensine.

Voltando às eleições autárquicas devo dizer que o povo, já experiente nestas andanças, já se não deixa demover por palavras, e só decide em quem vai votar, de harmonia com a sua consciência, acreditando no que diz a lenda, TODOS OS CONCELHOS TOMARÃO; SÓ O TEU NÃO DEIXARÁS.

Assim o povo de Pedrógão Grande, resolveu votar esmagadoramente, no candidato, que já estava no poder, a quem vão ajudar futuramente, porque cumpra-se o velho rifão - TODOS POR UM E UM POR TODOS.

Agora que passou aquela tempestade ideológica, vamos passar à bonança e a viver em franca confraternidade, como todos desejam.

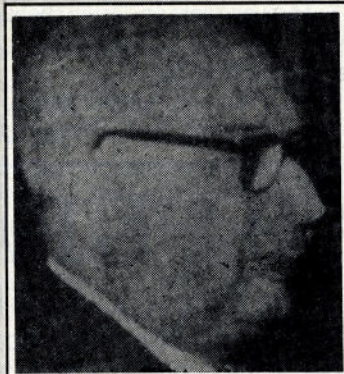


Por: António da Rosa

O POETA JOÃO DE DEUS (II) JOÃO DE DEUS, MESTRE DO LIRISMO TRADICIONAL

O nome de João de Deus pode e deve figurar entre os melhores e mais delicados mentores da autêntica poesia portuguesa, naquilo que nessa poesia tem de mais português, de mais popular, de mais genuinamente nacional. Quando lemos as poesias de João de Deus ficamos de tal modo seduzidos pelo seu poder de sugestão ancestral, que nos dá a impressão de que estão a ser evocados poemas dos nossos melhores trovadores, ou de outros poetas que mais deliciosamente souberam abeirar-se da alma popular. João de Deus é poeta verdadeiramente modelar é poeta que sabe ir buscar as harmonias mais belas e oprimistas da alma popular, mas dum povo sinceramente bom, mas dum povo que só sente bem a difundir a bondade que lhe paira no mais fundo de todo o seu ser. João de Deus é um lírico inimitável, podendo até assegurar que é o mais espontâneo e genial burlado da poesia portuguesa.

Beleza, naturalidade, sinceridade, simplicidade: eis alguns dos altos predicados da poesia de João de Deus. A sua maravilhosa colectânea "Campo de flores" encerra jóias preciosas da poesia portuguesa. Sobre esta preciosa colectânea escreveu Guerra Junqueiro: "Campo de estrelas, jardim sideral, lírio de luz inocente, a que mil milhões de anos não roubarão uma pétala". A sua poesia é sempre perfeita na sua graciosa naturalidade, no seu viver espontâneo, na marcha de belezas e de encantos que entusiasma todos os leitores, dotados de alma ardente capaz de o acompanhar no seu rumo pelo ideal. Por isso, até os leitores menos preparados podem abeirar-se do ingente e bondoso espólio poético do genial autor da "Cartilha Maternal". João de Deus, apesar de todos os incentivos a que a poesia do seu tempo normalmente o convidava, soube fugir ao mais ligeiro esoterismo. Não encontraremos nela um só tom falso ou artificial. Uma bondade sem limites, um optimismo nunca desmentido, pairam sobre todos os seus poemas, mesmo no momento, em que alguns deles atingem certos tons de clima passional amoroso. Se algum autor foge a tudo quanto é patológico, João de Deus é precisamente esse autor.



Por: Reis Brasil



VOLTA AO MUNDO

PEDRÓGÃO GRANDE - Nas eleições de 16 de Dezembro, venceu a Câmara que já estava, do PSD e a Junta de Freguesia que era PS passou para PSD.

As Juntas de Vila Faccia e Graça eram e são o PSD.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - A Câmara e Junta eram do PS e são do PS.

CASTANHEIRA DE PÊRA - A Câmara e Junta continuam do PS, mas a Junta do Coentral já era e continua a ser do PSD.

LISBOA - foi um terramoto eleitoral. Pedro Santana Lopes foi o grande vencedor à Presidência da Câmara, por uma grande maioria de votos, a favor do PSD.

Venceu a Coligação Socialistas, Comunistas e Verdes, e o Partido CDS, no Candidato Paulo Portas, apesar de o recandidato João Soares por Mário Soares, Maria Barroso, seus pais, Ramalho Eanes, Cunhal Saramago, Helena Roseta, Timorenses Saraiva e Ramos Horta, etc, etc.

João Soares não teve pernas para mover a bicicleta. Venceu a Voz do Povo, a nível de Lisboa, Porto e Nacional. O Partido PSD

voltou a ser o Partido mais votado pelos Portugueses. Espera-se que venha a vencer com maioria esmagadora nas próximas Eleições Legislativas, em Março de 2002.

LISBOA - O Governo de Guterres lá enterrou mais 25 milhões de contos na televisão do Estado. E é assim que se procede à redução das despesas públicas nesta época de crises financeiras! Paga Zé Povinho...

GUIMARÃES - A UNÉSCO, no dia 13 de Dezembro, classificou a Cidade de Guimarães de "Património Mundial", e no dia 14, a Paisagem do Alto dourado também de "Património Mundial".

Guimarães é o berço da Nacionalidade Portuguesa, e o Alto Douro as vinhas que dão o famoso vinho do Porto de fama Mundial.

ANADIA - No dia 23 de Novembro, na Freguesia de Arcos, morreram sobterradas numa escavação de 3 metros de fundo que estavam a abrir, dois imigrantes da Ucrânia.

ANGOLA - A violência continua. No dia 21 de Novembro, foram assassinadas 11 pessoas, sendo 6 portugueses.

ÁFRICA DO SUL - Mais um português foi morto. Em 2001 já se contam 23 portugueses lá assassinados.

VILA FACCIA - No dia 25 de Novembro, Domingo, realizou-se a tradicional Feira de Santa Catarina Mártir. Meteu muito povo e muitos feirantes, alguns vindos de longe. O dia todo esteve

maravilhoso, de sol radiante. Muita animação e bons negócios se fizeram.

É uma feira muito antiga. Não sabemos em que ano começou, mas sabemos que em 29 de Março de 1758, já o P. Manuel Simões Dinis, Pároco da Freguesia, fez referência a ela, nas "Memórias Pombalinas", no consulado do Primeiro Ministro Marquês de Pombal, há 243 anos.

Quase dois séculos e meio. Este ano, como foi Domingo e não choveu, foi um "feirão".

O P. Simões Dinis chamou-lhe "Uma especiosa e vistosa feira e franca".

AFEGANISTÃO - Os Americanos derrotaram os Talibãs e tomaram o país. Foi formado um governo provisório por cinco anos. Mas ainda não conseguiram apanhar o famigerado terrorista BIN LADEN. Desconhece-se o seu paradeiro. Ele fez o seu testamento político aos seus companheiros, recomendando-lhes que o matem antes de ser apanhado pelos Americanos. Prefere morrer a ser entregue. É que nunca deixem de lutar para destruir os interesses dos Americanos. A cabeça do saudita está a prémio de 50 mil libras.

FERREIRA DO ZÉZERE - Nas eleições Autárquicas de 16 de Dezembro, o PSD venceu na Câmara Municipal e em todas as Juntas das 9 Freguesias do concelho, Águas Belas, Bêco, Areias, Chãos, Dornes, Igreja Nova, Ferreira, Paio Mendes e Pias.

ALVAIÁZERE - A Câmara e Juntas de Freguesia do concelho votaram PSD, nas Eleições de 16 de Dezembro.

P. António Amorim

O P. António Lourenço Amorim é natural da Freguesia de Almoester, onde nasceu em 1910. Actualmente é o sacerdote mais idoso da diocese de Coimbra. Esteve à frente da paróquia de Ferreira do Zêzere de 1936 a 1984. E também parouquiu a Igreja Nova do mesmo concelho durante um ano. Com 91 anos, continua a prestar um auxílio inestimável ao pároco de Tomar, celebrando Missa todos os dias e atendendo de confissão os que o procuram. Consta da sua agenda que só no mês de Março confessou mais de 1200 pessoas. E todos os dias, lá fica o número dos que confessa e

comungam.

Há uns anos que o não via, mas logo me conheceu.

Continua com mui-ta genica espiritual e boa memória. Para além dum grande amor à Igreja. Vim de lá edificado. Pode ser visitado na Rua António Joaquim Araújo, n.º 34 - 2º Esquerdo, em Tomar, onde reside com a irmã e sobrinha. Que continue assim por muitos anos!

De "O Amigo do Povo"

As minhas saudações, P. Anibal



CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Padre Aníbal

Faço votos a Deus para que se encontre de perfeita saúde embora com os seus problemas como sabe não é só você e que qualquer pessoa está sujeita portanto coragem para os enfrentar. Sr. Padre como está chegando o fim de ano venho por este meio desejar-lhe um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero, com tudo de bem para si, e junto envio um cheque para pagamento da minha assinatura que é o último em escudos não é verdade, e queira aceitar um grande abraço meu e de minha família e me assino respeitosamente para consigo,

Constantino Coelho da Silva

Caro amigo, Sr. Padre Aníbal

Um pouco surpreendido, não recebi o jornal "Voz da Graça" dos meses Outubro, Novembro e Dezembro.

Peço a Deus que continue a melhorar e que a sua coragem e actividade, continue, para dirigir com sucesso, o destino da Voz da Graça, sempre, como o tem feito.

Estamos na quadra Natalícia, e é com aplauso que lhe dirijo, para continuar a sua obra, desejando-lhe um Santo Natal, em Companhia dos familiares.

Incluso a esta também um cheque de esc. 7500\$00 para pagamento da minha assinatura.

Um grande abraço do amigo ao dispor

Aníbal Farinha da Costa

Ex.mo Padre Aníbal

Venho por este meio desejar-lhe os votos de Bom Natal e tudo de melhor para o senhor.

Juntamente envio-lhe os 2000\$00 da minha assinatura do jornal "Voz da Graça".

Com os melhores cumprimentos do assinante,

Armando Lopes Ferreira
Bobadela, 14/12/2001

Revmo Senhor Padre Aníbal

Faço votos sinceros para que se encontre de francas e boas melhoras.

Pela presente lhe envio um cheque na importância de 1500\$00 para pagamento da minha assinatura anual da "Voz da Graça". Sem mais desejando um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo de 2002 cheio de tudo o que mais desejar, para si e para os seus familiares, me subscrevo, com consideração e estima,

Armando David

Amigo e Senhor Padre Aníbal

Aos meus respeitosos cumprimentos e o desejo de boas melhoras, junto cheque de 3000\$00 para pagamento das seguintes assinaturas da "Voz da Graça" deste ano 2001.

José Fonseca da Silva - Covais, Almerindo Baeto Piedade - Pombal e José Rosa Nunes - Cacém.

Agradeço publicação, Aproveito também, para lhe desejar e a toda a sua família, um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero. São os votos sinceros do sempre amigo,

José Fonseca da Silva

Amigo e Senhor Padre Aníbal, desejo que se encontre como mais desejar e que tenha um bom Natal e um bom Ano Novo com tudo a correr pelo melhor, são os meus votos. Aproveito para lhe enviar também 5000\$00 para a minha assinatura deste ano, do nosso jornal Voz da Graça que todos nós estimamos e gostamos de ler. E é tudo.

Um grande abraço de um amigo certo,

Dionísio Conceição David

Sr. Padre Aníbal

Para o Sr. e familiares desejo um Santo Natal e Feliz Ano Novo. Sou com um grande e respeitoso abraço de amizade,

Eduardo Lopes

Ex.mo Senhor Padre Aníbal Henriques Coelho

Com votos de boa saúde, junto o cheque n.º 633 259 45, sob a C. G. de Depósitos de Penela de Esc. 2500\$00, para pagamento da minha assinatura do jornal "Voz da Graça", para o próximo Ano de 2002.

Aproveito a oportunidade para lhe desejar um Natal Feliz e próspero Ano Novo, com Saúde, Paz e Alegria.

Com respeitosos cumprimentos me subscrevo,

José Pereira

Ex.mo Sr. P. Aníbal Henriques Coelho

Junto envio o cheque n.º 187 619 2632, da C.G.D. no valor de 1500\$00, para pagamento da minha assinatura, do jornal "VOZ DA GRAÇA", para o ano de 2002.

Junto também um trabalho dedicado às últimas eleições autárquicas, com o título, DEPOIS DA TEMPESTADE, A BONANÇA.

Mais informo que recebi o jornal "Voz da Graça" do mês de Outubro, que ainda o não tinha recebido, o que agradeço

Com os meus cumprimentos e votos de boa saúde e um Natal Feliz,

António Rosa

Ex.mo Senhor Director do jornal VOZ DA GRAÇA

Com os meus cumprimentos e votos de boas Festas, junto envio o cheque n.º 867 88 60 880 da C.G.D., para pagamento da minha assinatura referente ao ano de 2002.

Renovo os meus cumprimentos,

Maria Helena R. O. Fidalgo

Lisboa, 19/12/2001

Ex.mo Sr.

Venho por este meio, renovar a minha assinatura do jornal "Voz da Graça", referente ao ano 2002, com o cheque n.º 935 645 5011 do Montepio Geral com a importância de 1500\$00.

Com os meus respeitosos cumprimentos,

Luciano Henriques Lopes

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Em resposta ao seu pedido a minha direcção é: R. do Alto do Forno 34 - Buarcos 3080 Figueira da Foz.

Aproveito para enviar um cheque no valor de 5000\$00, para pagar a minha assinatura.

Os melhores cumprimentos

Eduardo M. N. Silva Graça

Caríssimo amigo:

Vem aí o Natal! É uma boa oportunidade para lhe mandar um abraço de Boas Festas com votos de boa saúde com muitos anos de vida, para continuar a lutar pela verdade com a "Voz da Graça", que é sempre bem-vinda. Envio uma pequena ajuda em homenagem ao Menino Jesus, Sua Mãe e S. José, que foram homenageados no Presépio pelos Pastores e pelos Magos, com orações e oferendas, cada qual consoante a inspiração do Divino Espírito. Por Deus e pelo que sabemos, já se habituou a viver com a sua cruz....Graças a Deus!

Sou amigo muito grato e ao dispor,

P. José Rodrigues Redondo

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Junto envio a V. Ex.ª o conto de Natal dedicado às crianças. É muito simples, mas é para elas melhor poderem ler e compreender.

Peço muita desculpa de há dias o ter incomodado.

Com os meus respeitosos cumprimentos e até breve pois, tenciono ir visitá-lo.

Que o Deus Menino lhe traga as melhoras com mais saúde para que possa continuar com o seu jornal que é sempre apreciado.

Com os meus respeitosos cumprimentos bem assim para os seus familiares,

Hirma Carvalho Martins

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Serve a presente carta para lhe enviar o cheque n.º 6920320133 o valor de 1500\$00 (mil e quinhentos escudos), relativo ao pagamento da minha assinatura n.º 419 de António Bernardo, do jornal "Voz da Graça" que terminou no mês de Outubro.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com elevada estima e consideração,

Olga Silva Bernardo - Seixal

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Desejo a continuação de boas melhoras, em companhia de todos os seus; que eu meu marido e filha ficamos bem Graças a Deus. Sr. Padre Aníbal junto envio a quantia de 2000\$00 para pagamento da minha assinatura da "Voz da Graça".

Despeço-me desejando ao Sr. Padre um bom Natal e Feliz Ano Novo. São os votos sinceros da Adelaide José João e Marlene, com a continuação das suas melhoras e força e coragem para continuar a sua obra. Adeus até à próxima,

Maria Adelaide Carvalho

Ex.mo Sr. Director do jornal "Voz da Graça", em primeiro lugar os meus cumprimentos.

Sr. Director junto envio um cheque no valor de 1500\$00 para pagamento da minha assinatura, de 1/1/2002 a 31/12/2002.

Sem outro assunto, subscrevo-me com toda a consideração,

Atenciosamente,

José Carmo Campos

Meu caro amigo e colega Director do "Voz da Graça" Sr. Reverendo P. Aníbal

Foi com intensa satisfação que recebi a sua missiva, datada de 20-XI-2001, muito obrigado pela ternura com que coloca em cada palavra

"Voz da Graça" é um fenómeno jornalístico activo e NINO, exemplo de perseverança para todas as gerações alfabéticas de jornalistas vindouros nesta região. Uma vez mais refuto e envio a V. Ex.ª a minha dedicada admiração pelo seu jornal.

Obrigado também pelas sábias palavras que V. Ex.ª colocou/usou para definir esse humilde escrito sobre a freguesia de Vila Facaia, tocaram-me fundo.

Ao seu inteiro/total dispor para o que o Sr. Padre precisar com amizade do colega jornalista, para o Decano de todos eles nesta imensa Região, com laivos de admiração.

Paulo César Palheira

Ex.mo Senhor Padre Aníbal Henriques Coelho,

Com os meus melhores cumprimentos e desejos da saúde possível, dentro das graças de Deus e com a resignação de que o amigo e senhor padre Aníbal é merecedor, bem como lhe envio votos de Bom Natal e Próspero Ano Novo 2002, ao mesmo tempo que lhe envio o meu cheque n.º 495 641 8389 s/ o banco BIP, dependência de Benfca na importância de esc. 2500\$00, para liquidação da minha assinatura bem como a do meu primo e afilhado, Júlio Fernandes Antunes, residente no Montijo, a deste é de esc. 1000\$00, pagamentos este referentes ao ano de 2002, que se aproxima brevemente.

Sem mais outro assunto, de momento me subscrevo com estima e consideração,

José Augusto

Sr. Padre Aníbal

Desejo se encontre de saúde ou como Deus quer. Envio cheque sobre o Atlântico no valor de 5000\$00 N.º 884 716 0271 para pagamento das minhas assinaturas de 2000 e 2001. Um abraço do amigo,

Adriano Serra

Um Santo Natal e um Bom Ano Novo é o que lhe desejamos,

Adriano, Clarinda e José Maria

Ex.mo Senhor

Director do jornal "Voz da Graça" Para liquidação da minha assinatura, do jornal "Voz da Graça", referente ao corrente ano, anexo o meu cheque n.º 541 583 3282 s/ a C.G.D. de esc. 1500\$00.

Aproveito a oportunidade para lhe desejar um Bom Ano e um Bom Natal, ao mesmo tempo que lhe desejo as suas melhoras, para que possa continuar a dirigir o jornal.

Logo que tenha oportunidade espero ir fazer-lhe uma visita de grande amizade.

Com os melhores cumprimentos. Atenciosamente,

Alfredo David F. Simões

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇACREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nódeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236550155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Gisela e Sílvia (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Burraca)

Pe. Redondo (Lisboa)

D. Eduardo Lopes (Foz do Ribeiro - Pampilhosa)

Rogério Cotrim (Moscaide)

D. Hirma O. Carvalho Martins (Pedrogão Grande)

D. Edite Ferreira (Figueiró dos Vinhos)

D. Virginia Henriques (Nódeirinho)

Composição e Impressão

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabacos - 3250 Pussos

Telef. 236636192 - Fax 236636422

Assinatura anual - 7,50 Euros (1.500\$00)

Tiragem mensal: 1.020 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(Café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrogão Grande:

Carlos David (Louro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Faria

- Nodeirinho:

Redacção - P. e Aníbal

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 7,50 Euros (Sete Euros e cinquenta céntimos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 7,50 Euros.

Assinatura _____

Os Reinos do Tibete

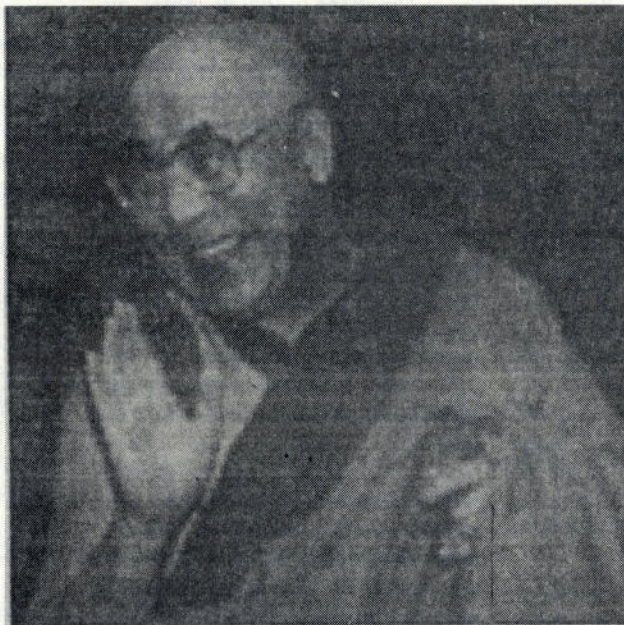
O Tibete foi invadido e dominado pela China comunista, em 1950; há 51 anos, sem independência. Portugal que esteve 60 anos debaixo do jugo Espanhol, pode avaliar o que significa tal humilhação. O líder do partido político que luta pela sua legítima independência, é Dalai Lama, chefe espiritual budista que em Novembro passado, visitou Portugal, fazendo conferências de animação, no Porto, Fátima, Coimbra e Lisboa. Gostou sobretudo de Fátima, e prometeu voltar cá, em visita oficial se for convidado. É de lamentar que o Governo o não tenha recebido, aguardar respeito (ou com medo) a uma potência comunista, a China Popular. Ainda bem que a Câmara do Porto não teve tais respetos humanos.

Recebeu-o condignamente.

Lembramos os nossos leitores e conterrâneos que os reinos do Tibete foram descobertos, em 1925 por um padre jesuíta de Pedrógão Grande, António Andrade, como consta da Miscelânea de Miguel Leitão d' Andrade, seu primo, na página 100 nestes termos:

"É também natural de Pedrógão o Padre António de Andrade jesuíta, que ainda vive. O qual com um zelo muito ardente pela exaltação da fé, cometeu um feito verdadeiramente heróico o desconhecimento dos reinos do Tibete, tão desejados e procurados de descobrir há tantos anos. Rompendo dificuldades

quase impossíveis, caminhando meses, sempre por serras e neves, até conseguiu o que tanto desejava, por ser aquela gente quase da nossa crença onde agora anda fazendo grandes frutos, e se espera que todos aqueles reinos se façam cristãos, o que se pode dever a este padre, nosso parente, segundo este descobrimento, que foi pelos anos de 1625."



DALAILAMA

Vale a pena ter e ler a Miscelânea de Pedrógão Grande.

Em resumo, opinião do Professor Universitário Adelino Costa, no jornal "Notícias de Famalicão".

Perante uma gravíssima ingerência da china comunista na soberania portuguesa, Portugal colocou-se de cócoras. Pergunta-se: será que Portugal reconhece a invasão do Tibete e o direito da China sobre Tibete, uma parcela do mundo, ou será que Portugal

luta pelos direitos humanos e pela paz???

Veio ao nosso país em visita particular, o Dalai Lama, líder espiritual e político do Tibete, e prémio Nobel da Paz 1989. Pois a sua pre-sença pacífica em Portugal, criou um facto político. O embaixador da China Popular, em Lisboa, anunciar que qualquer contacto com Dalai Lama seria ingerência nos assuntos internos da China. Não compreendia porque razão Portugal permitira a entrada de Dalai Lama.

Perante tal arrogância, um ministro dos N.E. ficou todo atrapalhado, um presidente da A.R. a marcar posição negativa (como é seu timbre), Presidente da República e Presidência da República e do Conselho de Ministros a "ignorar" simplesmente o facto. Mas alguns deputados reagiram com energia, e algumas forças partidárias admitiram o "encabulamento". Eu, como português, como ser pensante, como

homem livre, e como crente em Deus e na paz, sinto-me envergonhado com o comportamento do Estado português....

Se Portugal luta pelos direitos humanos e pela paz, como pode explicar ao mundo que, obedecendo cegamente à China, é um país soberano?

Sinto vergonha do comportamento, da falta de ética e da duplicidade de critérios de tantos que assumem a responsabilidade da condução da República. Nestes

não, ... não votarei.

Vê-se que o Estado português pretende ser um estado laico. Discordo desta nova religião da laicidade "que não é mais do que a deslocalização" de valores dos nossos antepassados gloriosos e de uma legião de mártires e de santos para uma nova categoria de pseudo-valores criados à imagem do homem republicano, laico, ateu e maçónico.

Perante o dragão Chinês que roubou ao povo tibetano, além do território, também as liberdades negativas, o direito a ter voz e direito de escolha. Perdemos a nossa dignidade e refugiamo-nos em subterfúgios de visitas particulares. Esquecemos o perfil, o poder moral, a força de um sorriso e a luta de um HOMEM; líder espiritual e chefe de um povo oprimido pela violência de um poderoso invasor desde 1950. Mais uma vez Portugal ficou desacreditado perante o mundo livre...

Levanta-te Portugal!

CAÇA ÀS ROLAS

No dia 24 de Novembro, houve na Câmara, uma reunião de caçadores com o respectivo Clube, sobre a reserva de caça. Não chegaram a acordo.

Os caçadores querem a caça às rolas, mas o clube é contra. Por justiça deve vencer a maioria de votantes, O Clube quer a reserva de caça, no norte do concelho, mas os caçadores, na sua maioria, repudiam as reservas de caça porque são um atentado contra o direito de propriedade, um direito natural.

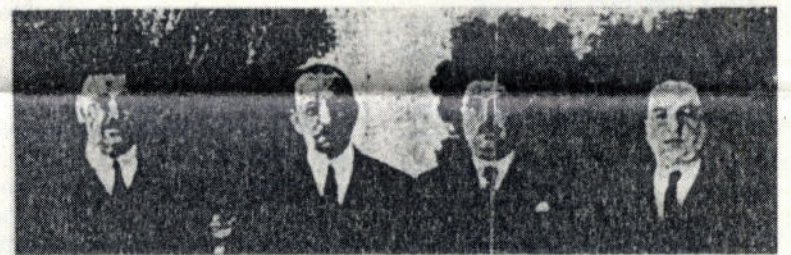
Desejamos a todos os nossos assinantes e amigos um Feliz Ano de 2002.

Obrigado pelo vosso apoio.

Bem hajam!

Recordar é viver

Em 1936, a Comissão de turismo, em Figueiró dos Vinhos, era composta pelos Srs. Dr. Manuel Simões Barreiros, Tenente Carlos Rodrigues Manata, Francisco Rodrigues Tenreiro, Manuel Lourenço



Comissão Administrativa da Câmara Municipal

Gomes dos Santos e José Luís Júnior, conforme publicou o "Diário de Lisboa", do dia 28 de Maio de 1936.

Em paralelo com esta Comissão, funcionava também eficazmente a Comissão Administrativa do Município, composta pelos filhos dedicados filhos da terra: Dr. Barreiros, presidente; Manuel dos Santos Abreu, vice-presidente; Manuel Gomes dos Santos e Tenente Carlos Rodrigues Manata, vogais, sendo este último também administrador do Concelho.

Datam dessa gloriosa época os jardins da Vila, a instalação da Central Hidroelétrica e tantas outras obras de alto valor.

Saudosos tempos!

O NOSSO CORREIO

De 19 de Novembro a 23 de Dezembro de 2001, o correio da "Voz da Graça" foi assim:

Com 50.000\$00 (um balão de oxigénio)

- Sr. P. R. Redondo Lisboa

Com 10.000\$00

- Sr. Amadeu Lopes Rodrigues S. Paulo, Brasil

Com 7.500\$00

- Sr. Aníbal Tainha Lopes da Costa Vila Facaia

Com 7.000\$00

Sr. Francisco Simões Fernandes Louriceira

Com 5.000\$00

- Sr. Dr. Eduardo Nobre da Silva Graça Buarcos

- Sr. António Lopes Neves Pedrógão Grande

- Sr. Dionísio Conceição David José Barreiro

- Prof.ª D. Maria de Lourdes Antunes Mosteiro

- Sr. Adriano Serra Correia Portela

Com 4.000\$00

- Sr. P. José da Costa Saraiva Vila Nova de Gaia

Com 3.000\$00

- Sr. Joaquim Nunes Paiva Forte da Casa

- Sr. José Fonseca da Silva, com Almerindo Baeta, Pombal, e José Rosa Nunes de Cacém, seus genros Covais

- Sr. António Conceição Pires Casal dos Ferreiros

- Sr. Luís Filipe de Andrade Coimbra

- Sr. Constantino Coelho da Silva França

Com 2.500\$00

- Sr. José Pereira Penela

Com 2.000\$00

- Sr. Manuel Eduardo H. Silva Pedrógão Grande

- Sr. Adelino Lopes das Neves Casal d'Além

- Prof.ª D. Hirma O. Carvalho Martins Pedrógão Grande

- Sr. Agostinho Eiras Alves Vila Facaia

- D. Helena Simões França

- Sr. Manuel dos Santos Simões Setúbal

- Sr. Armando Lopes Ferreira Bobadela

- D. Maria Adelaide Carvalho Arados

Com 1.500\$00

- Sr. António Bernardo Pesos Fundeiros

- Sr. Vasco Conceição Francisco Perafita

- Sr. José Carmo Campos Lisboa

- D. Maria Helena Rosa de Oliveira Lisboa

- D. Carmelinda da Graça Silva Carrasco Almada

- Sr. Armando Conceição David António Buraca

- Sr. Alfredo Rosa Tomás Amora

- Sr. Maximiano Salgueiro Meireles Lisboa

- Sr. Amaro Marques Henriques C. da Pevide

- D. Belmira Marques Henriques Lisboa

- D. Maria Encarnação Baeta Teixeira Pedrógão Grande

- Sr. José Augusto Lisboa

- D. Lúcia Maria Antunes Lopes Lisboa

- Sr. Carlos Alberto Fernandes Pedrógão Grande

- Sr. António da Rosa Lisboa

- Sr. Alfredo David Fernandes Simões Pedrógão Grande

- Sr. António da Chica Bêco

Com 1.000\$00

- Sr. António Francisco David Marinha

- D. Maria Edviges da Silva Marroquil

- D. Otilia da Piedade Luís Marroquil

- Sr. José Vaz Fernandes Lisboa

- D. Mabilía da Silva Leitão Lameira Fundeira

- Sr. Júlio Fernandes Antunes Montijo

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram-nos nesta Redacção os nossos amigos, a quem muito agradecemos:

Francisco Simões Fernandes Linda-a-Velha
António Lopes Neves Pedrógão Grande
António Henriques Graça Pedrógão Grande
António Conceição Pires Casal dos Ferreiros
Manuel conceição Simões Faria Soalheira
Custódio José Carvalho Atalaia Fundeira
José Seco da Cruz Pedrógão Grande
José Pereira Penela
Agostinho Eiras Vila Facaia
Vasco Conceição Francisco Perafita
Alfredo Rosa Tomás Amora
Maximiano Salgueiro Meireles Lisboa
Manuel Antunes Nodeirinho
João Viola Nodeirinho
D. Zulmira da Silva Nodeirinho
Adriano Serra Correia Portela
José Rosa Tomás Nodeirinho
Carlos Alberto Fernandes Pedrógão Grande
António da Chica Bêco
Albano Conceição David Covais

CANTO DA POESIA

"ANO 2002"

Já chegou dois mil e dois
A vida assim continua
Haja mais sorte p'ro mundo
Com esta nova capicua

Tantos tempos já passaram
Com paixões, ódios e guerras
Que só há desilusão
Por muitas das nossas terras

Deus nos dê mundo melhor
E a cada um estenda a mão
P'ra que haja paz na terra
E amor no coração

A todos os leitores do jornal, com
os cumprimentos do,
R. Cotrim

IDEAL SONHADO

Eu sonhei um ideal
Dentro do meu coração;
Que me surgiu, afinal,
No final do meu Verão.

Eu a entrar no Outono,
Ela a findar Primavera;
O meu coração sem dono
Pelo dela, anseia e espera.

O amor não tem idade,
Sonha a sua felicidade
Com alma pura e sincera.

Quem dera, o tempo parasse
E, num só tempo juntasse
O Outono e a Primavera.

Armando David

O MESSIAS VEM À TERRA

O Messias vem à Terra
Pra afastar a Humanidade
Das vias da ruindade,
Do mal que provoca a guerra

E de tudo quanto encerra
De permiciosidade.
Cristo prega a caridade,
Desde o Mar até à Terra.

Quer os homens como irmãos,
Unindo bem suas mãos,
No mais puro e santo amor.

E, um dia, nos altos céus,
Desviados de escarcéus,
Há-de vê-los o Senhor.

J.Silva

SÓ PARA RIR

ANEDOTA

Angélica era a criada de um lavrador, desde novita. Mas um dia, pensou em casar, e começou a namorar o Miguel. Este disse-lhe, um dia:

- Olha, Angélica, e se tu pedisses ao teu patrão que te oferecesse uma junta de bezerras com um carro de eixo de pau, para nos servir na nossa vida de lavoura, depois de casarmos?!

- Está bem Miguel vou fazer-lhe esse pedido.

Porém o pior apareceu depois, mais tarde. O patrão aceitou o pedido da Angélica, dizendo-lhe:

- Pois está bem. Como serviste bem a casa, no dia do teu casamento conta com a oferta.

E de facto, a oferta apareceu. Eles casaram. Mas uns 4 meses depois do casamento, o Miguel reparou, muito admirado, que o ventre da esposa já ia avolumado, e a muito custo perguntou-lhe:

- Então, Angélica, como é isto? Só há 4 meses de casados, e já andas assim?

- Então, Miguel, tu querias bois sem cor.?

CONTO DE NATAL DEDICADO ÀS CRIANÇAS

Os passarinhos cantaram e os ramos floriram

Aproxima-se o Natal – diz a Clara – já se observam, em todas as cidades do mundo, os mais lindos e requintados enfeites luminosos, que prendem a atenção de pequenos e grandes. A maior festa da família que se repete, de ano para ano, desde que S. Francisco de Assis se lembrou de concretizar o nascimento de Jesus através do presépio, para que os homens melhor pudessem compreender e mensagem de amor, de paz e da fraternidade.

- Tens razão – atalhou a Natércia – foi assim que pelos tempos fora nasceu em nós o desejo de o imitar e viver, para que o Menino, Rei do Universo, atraísse os olhares puros das crianças e a atenção dos homens.

- Daí em diante em muitas cidades e vilas e nas simples ermidas espalhadas pelas aldeias, bem assim nos lares cristãos se constrói o presépio com todo o empenho e fidelidade.

- Mas esqueceste-te de falar no da nossa escola?!... E sabes bem que, para nós, é o mais lindo pois nele empregámos o nosso melhor gosto, arte e carinho – retorquiu a Teresa. Fazemo-lo, sim, porque necessário se torna que o Deus Menino renasça de novo para nós. E se Deus veio ao encontro dos homens porque os ama, também no Natal, esse Jesus Pequenino, qual outra criança graciosa e meiga, por certo, ali procura os seus amigos, as crianças, porque deles é o Reino dos Céus.

- Esse cenário tão complexo e encantador que o presépio nos oferecia, tocava carinhosamente os corações dos mais pequenos, elucidando-os de todo o seu significado. Surgem então os mil um porquês que urge esclarecer, pois a felicidade das crianças existe nas coisas mais simples que os seus olhares abarcam e contemplam. E, dando voz à sua imaginação, contavam coisas lindas numa vivência de amor que caracterizava a sua festa de Natal. A Palmira, menina inteligente, de feições miudinhas, morena, de cabelos pretos levemente ondulados, de olhos vivos que teimavam fechar-se quando sorria, o que a tornava mais graciosa, deseja participar também nesse diálogo de convívio e de estudo.

Empolgada levantou-se, pede

licença para contar o seu conto de Natal.

Um doce silêncio paira no ar. Todos os alunos entusiasmados querem ouvir. E dando tom à voz, tal como fazia com as histórias que a avó lhe contava ao serão, começa:

- Sonhei que os passarinhos cantaram e os ramos floriram... porque tinha nascido o Deus Menino no presépio de Belém. Apareceu então no Céu uma estrela tão brilhante, tão brilhante, que iluminou os Astros e a Terra. Dois passarinhos dormiam, tranquilamente, aconchegados entre os ramos da árvore, com as cabecitas debaixo das asas, no quentinho das penas sedosas e fofas. Acordaram assustados e admirados com tal clarão, até julgaram que já era dia!

Inquietos e curiosos puseram-se à escuta e ouviram ao longe cânticos celestiais em louvor de Deus Menino. Eram ao Anjos do Céu que voavam em direcção à Gruta de Belém, cantando:

- Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens por Ele amados – anunciando a Boa Nova a toda a Natureza.

Logo perceberam que se tratava duma festa muito importante, a mais linda que jamais seus olhos viram e, não obstante o frio e a neve que caía, vestindo de branco as árvores e os montes, irradiava calor, alegria e paz.

Ah – disse um passarinho para o outro – depressa, meu irmão, vamos também participar, louvando e bendizendo o Rei do Céu e da Terra. Abriram os seus biquinhos e toca de chilrear as mais lindas e harmoniosas melodias que todos encantaram.

Por sua vez, - qual maravilhoso milagre – os ramos da árvore floriram brotando viçosas e perfumadas flores, em suaves e lindos tons branco e rosa, para tornar mais bela a festa do Menino Jesus. E, de mansinho uma chuva de pétalas de cetim, delicadas e puras, leves como as penas, desprenderam-se das corolas e, levadas pelo vento, iam poisar, docemente, sobre o Presépio de Belém, dando as boas vindas ao Menino e os parabéns a Maria. O cheirinho tão agradável bailava no ar, até que descia, devagarinho, para perfumar esse Bebê tão querido no regaço da Virgem, Donzela, Sua Mãe.

Jesus, fonte de todo o bem, alegre e num sentimento de gratidão abençoou as crianças, as flores e os passarinhos que, daí em diante ficaram a ser três coisas mais lindas do Mundo.

A Palmira, extasiada, continua:

- Vi também o Jesus Pequenino levantar-se do berço de palhas a caminhar para mim, com certeza para comigo brincar...Do seu

sorriso transbordava carinho e ternura. Mas quando abria os braços para O tomar ao colo, acordei... Feliz, saltei, da cama corri à janela do meu quarto e espreeitei e... como era escuro, só consegui ver com os olhos da alma a verdade do meu sonho.

- Um doce ruído do bater de palmas quebrou o silêncio gerado na sala de aula. Alunos e professora abraçam aquela menina tão radiante, com o seu sorriso gracioso, nos seus olhinhos semicerrados.

O tempo corria sem se dar conta.

Reviveu-se o elo de afecto que unia educadora e alunos num canto de amor, buscando Jesus em tudo ao redor. Recordou-se, saudosamente, as lições vividas em cada presépio, não só na procura do religioso, do divino, mas também como um fim psicopedagógico ou didáctico sempre numa interligação de conhecimentos de valores, para um ensino-aprendizagem consciente e responsável e onde a arte de ensinar melhor contribuisse para a comunidade mais justa e fraterna.

"Acordo de Cavalheiros"

Os deputados, que ganham, pelos vistos, desproporcionadamente e têm reformas antecipadas, contam mesmo sem ir, sem ter que estar, mas com superação da lei que exige quorum; suspendendo-se a Constituição no que refere à obrigação da presença, ou por razões de comodidade, ou por consideração de outros afazeres.

Era um acordo de cavalheiros, diz-se agora, que não afectava os interesses partidários, mas só pode ser acordo ditado com pouca noção do dever político, e para dizer-se entre cavalheiros tinha que ser ironicamente, tratando-se de simulacro.

O Presidente da República promulgou a lei da programação militar, afirmando, respeitar esse chamado pacto de cavalheiros (declaração publica de 5 de Novembro p.p.), em vez de respeitar a Constituição, que permite que se vote senão directamente, como é lógico, porque noutro caso bastava que fosse à sessão um deputado por partido; e por certo as consequências desta reforma do sistema traduziam-se numa

Neste conto tão singelo vai uma profunda mensagem de amor para todas as crianças do Mundo, em especial para as vítimas da guerra.. Sem lar, sem pão, sem carinho, sem paz, sem escola, e... sem a festa do Menino Jesus. São elas as vítimas inocentes da loucura dos homens. Que neste Natal, Senhor, acabem as guerras nas nações, nas famílias e nas consciências. Que os homens saibam dar as mãos e num diálogo eficiente onde impere a justiça, abram seus corações com amor e, numa cultura de paz e fraternidade, contribuam para um mundo melhor, onde todos se compreendam, e respeitem.

- É este o convite que Deus faz a toda a humanidade - afirma a Palmira - e pede:

Jesus do Presépio de Belém vela pelas crianças que tanto sofrem?!

São elas que te rogam. Ouve-as.

Obrigada.

Hirma Ordens Carvalho Martins

notável economia.

O Presidente da República que promulgou uma lei irregularmente votada, estando advertido para o facto a partir dos meios de imprensa e sem ter feito nada para remediar a falta, coloca-se certamente à borda da demissão.

Noutro país, por tal falta, podia-se estar a pedir uma exoneração legal do Presidente. É por pouca democracia, traduzida na falta de respeito político, que andamos sempre atrasados, que não vale a pena melhor justiça, melhor saúde, melhor ensino, melhor urbanismo, melhor policia, melhores comunicações, etc.; o povo não precisa, o povo para os politiquilhos é de segunda.

(A oposição PSD do Sr. Barroso não pode protestar e muito menos indignar-se porque também estava no referido acordo de cavalheiros; o mais repugnante de tudo pode ser o oportunismo).

Do Templário



FALECIMENTOS

No lugar da soalheira, Freguesia da Graça, faleceu, no dia 14 de Dezembro, Emídio Moreira de 101 anos de idade, natural do Ramalho, Vila Facaia, viuvo de Maria do Carmo Simões. Era sogro do nosso assinante Alexandre Antunes David, casado com a Sr.^a Diolinda Simões Moreira.

O funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério da Graça.

No Bêco, faleceu, no dia 17 de Outubro, ano 2001, Diolinda da Silva, viuva de Manuel das Neves, de 88 anos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Bêco.

ADIVINHA

Qual o nome ou apelido de pessoa, de 5 letras, mas nenhuma está contida no nome Alberto?

Solução: o anterior: são três.